



Unicasa Indústria de Móveis S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório da Administração 2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Gelson Luis Rostirolla**

Presidente do Conselho de Administração

Alexandre Grendene Bartelle

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Gustavo Dall Onder

Membro do Conselho de Administração

Renata Vendruscolo Zietolie

Membro do Conselho de Administração

Rodrigo Silva Marvão

Membro Independente do Conselho de Administração

Giuliano Silvio Dedini Zorgniotti

Membro Independente do Conselho de Administração

DIRETORIA**Gustavo Dall Onder**

Diretor Presidente

Guilherme Possebon de Oliveira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alexandre Narvaes Figueira

Diretor Comercial

Ivanir Moro

Contador

CRC/RS-053351/O-7

Aviso legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Unicasa Indústria de Móveis S.A.** apresenta-lhes, a seguir, o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Contábeis** preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com base também nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB que são efetivas para as Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2025.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**Prezados acionistas,**

Neste ano, realizamos alterações relevantes em termos de produtos em todas as nossas marcas, o que nos permitiu registrar crescimento de 10,5% na receita das lojas no critério “Mesmas Lojas” (“SSS”). A ampliação da capacidade da fábrica permitiu que os produtos da New e Casa Brasileira passassem a ser editáveis nos três eixos, assim como já ocorria na Dell Anno. Além disso, esse ano foi um período de consolidação do novo *closet* da Dell Anno, lançado no segundo trimestre de 2024.

Durante 2025, fizemos alterações na condução de nossos negócios nos segmentos Multimarcas, Corporate e na exportação, que pavimentaram o desempenho desses canais.

Voltando ao desempenho das lojas exclusivas, apesar do crescimento de receita e volume, as lojas fechadas, em 2024, impactaram a receita em R\$ 18,6 milhões. As lojas fechadas, ao longo de 2025, contribuíram com R\$ 8,1 milhão de receita no ano. Assim, o ano de 2026 carrega menos impacto de redução de receita causada por fechamentos em exercícios anteriores. Ainda, no ano de 2025, reforçamos nossa equipe de novos negócios, buscando aumentar o potencial de abertura de lojas, assim, firmamos compromisso contratual de cinco novas lojas da Dell Anno, uma New e três Casa Brasileira, todas com previsão de abertura em 2026.

Em abril, lançamos a Campanha Global Living da Dell Anno com uma comunicação unificada no Brasil e no exterior, convidando o público a uma imersão sensorial nos *showrooms* de alto padrão em São Paulo e Nova Iorque. Em outubro, nossa loja de Nova Iorque completou dois anos de operação no coração de Manhattan.

Conforme apresentado nos *releases* de resultado trimestrais ao longo do ano, a representatividade da receita de *showroom*, em 2025, foi superior às médias históricas. Pelo lado negativo, as receitas de *showroom* impactam nossa margem, pois praticamos preços incentivados, visto que esse produto possui características diferentes daquele instalado na residência dos nossos consumidores, principalmente, no quesito da demonstração da gama de acessórios disponíveis. Por outro lado, *showrooms* renovados impulsionam o desempenho das nossas lojas.

Em 2025, cerca de 19% da receita consolidada da Companhia foi oriunda dos Estados Unidos da América, e os negócios com esse país foram marcados por muitas incertezas devido à elevada volatilidade regulatória. Em abril, o governo federal dos EUA anunciou tarifas globais de 10% sobre os produtos por nós exportados ao mercado norte-americano. Em agosto, incrementou a tarifa, ou seja, adicionou mais 40%, ambas com base na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional

(IEEPA). Depois, em outubro, instituiu 25% de tarifa sobre produtos vinculados à cadeia de móveis, com base na Seção 232 do *Trade Expansion Act of 1962*, com vigência até 01 de janeiro de 2026, quando passaria a ser de 50% e, posteriormente, no dia 31 de dezembro de 2025, ampliou a aplicação da tarifa de 25% até 01 de janeiro de 2027. Em fevereiro de 2026, a suprema corte dos Estados Unidos declarou ilegais as tarifas criadas pelo presidente dos EUA no IEEPA. Assim, o presidente dos EUA, no mesmo dia, criou uma tarifa de 10% baseada na seção 122 do *Trade Act* de 1974. Portanto, atualmente, dia 26 de março de 2026, as tarifas aplicadas aos nossos produtos que entram nos EUA são as seguintes: 25% para cozinhas e banheiros (com vigência até 01 janeiro de 2027, quando passará a 50%) e 10% para os demais itens (que cairá em agosto e dependerá de aprovação do congresso americano para continuar vigente).

Como nossa concorrência no mercado americano ocorre com marcas brasileiras e europeias, tivemos que acompanhar as movimentações das tarifas aplicadas ao Brasil, ao continente Europeu e a eventuais países específicos, analisando os movimentos de precificação para o consumidor. Este, atento aos movimentos, aumentou a quantidade de marcas cotadas e a busca por produtos alternativos, o que impactou os preços. De uma forma geral, observamos que passamos a vender mais em Miami e em Nova Iorque, entretanto, praticamos descontos maiores do que a média. O incremento na assinatura de contratos com o consumidor, nessas operações, foi de 60%. No mercado de Orlando, tivemos um movimento inverso e decidimos encerrar a operação. Assim, reconhecemos, no resultado, despesas de R\$ 4,3 milhões referente à baixa de: impostos diferidos, R\$ 1,8 milhão; fundo de comércio pagos na aquisição da operação, R\$ 1,5 milhão; custos de encerramento do contrato de aluguel, R\$ 0,9 milhão; e ativos imobilizados, R\$ 0,1 milhão. Ainda há clientes da loja a serem entregues, que serão atendidos por nossa equipe de Miami.

Na margem bruta, além do impacto das vendas de *showroom*, é importante mencionar a depreciação dos novos equipamentos; a venda de matéria-prima fora de linha no segundo trimestre; e, o aumento do gasto com pessoal, pois tivemos que desativar um equipamento na fábrica para reformas estruturais e deslocar parte da produção para equipamentos menos produtivos e com maior necessidade de capital humano. A máquina em questão voltou a operar regularmente no final de novembro de 2025.

As despesas com contingências foram o principal fator que contribuiu para o aumento das despesas operacionais. Nessa rubrica, o principal efeito foi o atendimento a clientes de uma rede de lojas que encerrou em 2024. Para 2026, esperamos poucas contingências oriundas das lojas fechadas ao longo de 2025.

Nas outras despesas operacionais, o destaque foram as baixas contábeis pelo fechamento da loja de Orlando. Já nas receitas, o impacto positivo veio da recuperação extraordinária de R\$ 5,8 milhões em créditos tributários.

No resultado financeiro, o principal impacto foi a variação cambial: em 2025, tivemos despesa de R\$ 2,2 milhões e, em 2024, tivemos receita de R\$ 2,5 milhões. Além disso, o impacto do juro da dívida, em 2025, teve um acréscimo de despesa de R\$ 4,0 milhões.

Na linha de imposto de renda, os principais impactos são oriundos da nossa operação nos Estados Unidos devido à reversão do imposto de renda diferido da loja de Orlando, devido ao seu encerramento e à suspensão do reconhecimento de imposto de renda diferido nas operações remanescentes.

Apesar do prejuízo líquido no período, geramos R\$ 23,4 milhões nas atividades operacionais (-21,3%), enquanto as disponibilidades totais geradas pelas atividades operacionais atingiram R\$ 26,7 milhões (+98,7%). Os investimentos em ativo imobilizado continuam altos, conforme nosso planejamento estratégico e atingiram R\$ 37,7 milhões no ano. Nas atividades de financiamento, conforme fato relevante divulgado em 15 de outubro, a Companhia captou R\$ 35 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no âmbito do Programa Brasil Soberano do Governo Federal, na modalidade Giro Diversificação, que foi criado com o objetivo de apoiar empresas exportadoras de bens que foram diretamente impactadas pela imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos da América, nos termos da Medida Provisória nº 1.309, de 13 de agosto de 2025. A taxa de juros é de 5,5% a.a. com 12 meses de carência e amortização em 48 parcelas mensais. Esse recurso destina-se à produção, direcionada à exportação, dos produtos impactados pela imposição de tarifas adicionais sobre exportações brasileiras, para manutenção da atividade econômica, preservação e geração de empregos e diversificação de mercados. Assumimos os compromissos de (i) exportar, durante os 60 (sessenta meses) de vigência do financiamento, o total de U\$ 6.600.000,00 para países que não sejam os Estados Unidos da América; e (ii) manter ou ampliar o número médio de funcionários entre o quinto e o décimo sexto mês a contar da data da assinatura do contrato, sendo a referência a média entre julho de 2024 e junho de 2025. Em dezembro, concluímos a captação de R\$ 10,0 milhões junto ao Programa de Apoio às Empresas Gaúchas Exportadoras, que tem por objetivo promover e estimular a oferta de crédito a empresas situadas no Estado do Rio Grande do Sul com relações comerciais com os Estados Unidos da América impactadas pelas tarifas extraordinárias de importação impostas pelo governo americano, por meio do financiamento de capital de giro. O financiamento possui IPCA + 4% de taxa de juros, 12 meses de carência e 48 amortizações mensais que se encerram em 15 de dezembro de 2030. Informações mais

detalhadas sobre essa captação foram divulgadas via Fato Relevante no dia 11 de dezembro de 2025. Também concluímos a captação de R\$ 16,8 milhões referente à segunda e terceira *tranche* do financiamento obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos em setembro de 2023.

Assim, em 2025, captamos R\$ 61,8 milhões e concluímos o ano com dívida líquida de R\$ 67,0 milhões, 9,24x EBITDA. Entendemos que os níveis atuais de financiamento estão de acordo com o momento de investimentos previstos no planejamento estratégico da Companhia. A dívida tem perfil alongado, e, portanto, entendemos que ela não coloca em risco a saúde financeira da Companhia.

Nesse ano de 2025, também completamos 40 anos de atuação no setor moveleiro. Trajetória iniciada com a marca Dell Anno, passando pela criação da marca New em 2008 e da Casa Brasileira em 2013. “Trilhamos uma trajetória que muito nos orgulha, a qual é orientada pelo equilíbrio entre tecnologia de ponta e pessoas altamente qualificadas que atuam em sinergia junto aos nossos parceiros, especialmente arquitetos e *designers*. Celebramos esse marco com a responsabilidade de mantermos a qualidade do nosso portfólio e nosso posicionamento de mercado para seguirmos evoluindo no futuro”, destaca o diretor-presidente da Unicasa, Gustavo Dall’Onder.

Agradecemos aos nossos acionistas, lojistas, funcionários, fornecedores e demais *stakeholders* pelo encerramento de mais um ano.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário Executivo	2024	2025	Δ
Receita Bruta ex-IPI	268.809	285.359	+6,2%
Receita líquida	226.559	238.958	+5,5%
CPV	(140.178)	(164.710)	+17,5%
Lucro bruto	86.381	74.248	-14,0%
Margem Bruta	38,1%	31,1%	-7,0 p.p.
Despesas com Vendas e Administrativas	(84.283)	(91.835)	+9,0%
Outras receitas e despesas operacionais	1.475	6.881	+366,5%
Resultado operacional	3.573	(10.706)	-399,6%
Margem Operacional	1,6%	-4,5%	-6,1 p.p.
Resultado Financeiro	7.013	(1.424)	-120,3%
LAIR	10.586	(12.130)	-214,6%
IR/CS	1.863	581	-68,8%
Lucro líquido	12.449	(11.549)	-192,8%
Margem Líquida	5,5%	-4,8%	-10,3 p.p.
EBITDA	17.808	7.252	-59,3%
Margem EBITDA	7,9%	3,0%	-4,9 p.p.
ROIC - UDM	3,8%	-4,5%	-8,3 p.p.

DESEMPENHO DE VENDAS

Faturamento Bruto ex-IPI	2024	2025	Δ
Exclusivas	183.140	188.591	+3,0%
Δ Vendas das Mesmas Lojas	8,3%	10,5%	
Δ Volume das Mesmas Lojas ¹	3,5%	6,2%	
Multimarcas	21.786	23.486	+7,8%
Corporate	9.262	14.700	+58,7%
Mercado Externo	53.543	56.948	+6,4%
Faturamento Bruto ex-IPI	2024	2025	Δ
Unicasa Indústria de Móveis	268.809	285.359	+6,2%
Δ Volume ¹	-7,0%	1,6%	

¹ obtido por meio do cálculo deflacionado da receita pelos aumentos de preço repassados aos lojistas e desconsiderando eventuais descontos comerciais concedidos.

A seguir demonstramos a evolução da receita 2024x2025⁽¹⁾.



⁽¹⁾ Em milhões.

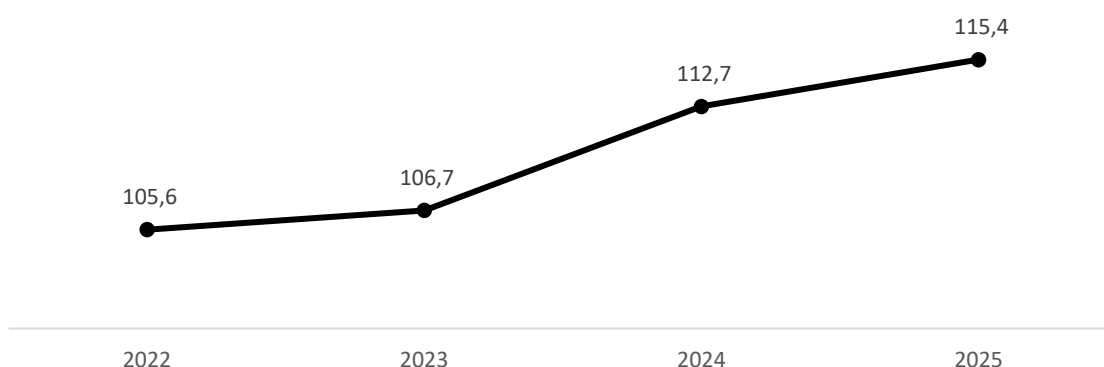
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Apresentamos abaixo a segregação por canal da nossa rede de distribuição.

Período	2024	2025	Δ
Revendas Exclusivas	142	130	(12)
Exclusivas Nacionais	126	115	(11)
Exclusivas Exterior	16	15	(1)
Revendas Multimarcas	76	73	(3)
Multimarcas Nacionais	70	67	(3)
Multimarcas Exterior	6	6	-

(1) Variação em relação ao 4T25

A produtividade média nas lojas exclusivas nacionais foi de R\$ 115,4 mil/mês, 2,4% maior do que em 2024. O gráfico abaixo demonstra a produtividade anual histórica.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Lucro Bruto e Margem Bruta

A margem bruta reduziu 7,0 p.p., atingindo 31,1%. Os principais efeitos foram: maior representatividade de venda de *showroom* em 2025; depreciação dos novos equipamentos; aumento do gasto com pessoal e com horas extras, pois tivemos que desativar um equipamento na fábrica para reformas estruturais e deslocar parte da produção para equipamentos menos produtivos e com maior necessidade de capital humano. A máquina em questão voltou a operar regularmente no final de novembro de 2025; e, a venda de matéria-prima fora de linha no segundo trimestre.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2024	2025	Δ
Total	(84.283)	(91.835)	+9,0%
Despesas com Vendas	(65.978)	(68.918)	+4,5%
% Receita Líquida	29,1%	28,8%	-0,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(18.305)	(22.917)	+25,2%
% Receita Líquida	8,1%	9,6%	+1,5 p.p.
VGA % Receita Líquida	37,2%	38,4%	+1,2 p.p.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas de 2024x2025⁽¹⁾:



⁽¹⁾ Em milhões.

O principal efeito nas despesas com contingências é o atendimento a clientes de uma rede de lojas que encerrou em 2024. Esperamos poucas contingências oriundas das lojas fechadas ao longo de 2025.

As despesas com pessoal aumentaram, em virtude do dissídio do período e do aumento de quadro em funções comerciais.

Nas despesas com terceiros, o principal efeito são os honorários advocatícios em função das recuperações extraordinárias de créditos fiscais.

A despesa com viagens aumentou, principalmente, devido aos impactos das enchentes em 2024 que fecharam o aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, por aproximadamente cinco meses.

A despesa com a operação americana reduziu, principalmente em função da redução da diretoria local, encerrada em 2024.

As despesas variáveis na operação brasileira reduziram por eficiências aplicadas ao longo do ano. Essas despesas são referentes, principalmente, a fretes e montagens para os canais de exportação e corporativo.

Outras receitas e despesas operacionais

Destacam-se o impacto de R\$ 2,5 milhões relacionado ao encerramento da loja de Orlando, incluindo a baixa do fundo de comércio e despesas de rescisão do contrato de aluguel e na parte das receitas de recuperações extraordinárias de créditos tributários no total de R\$ 5,8 milhões.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2024	2025	Δ
Total	1.475	6.881	+366,5%
Venda de ativos mantidos para venda e ativo imobilizado	(782)	(2.514)	+221,5%
Prêmio Bancário	301	490	+62,8%
Outras Receitas operacionais	1.956	8.905	+355,3%
% Receita Líquida	2,3%	10,5%	+8,2 p.p.

Resultado Financeiro

No resultado financeiro, o principal impacto foi a variação cambial: em 2025, tivemos despesa de R\$ 2,2 milhões e, em 2024, tivemos receita de R\$ 2,5 milhões. Além disso, o impacto do juro da dívida em 2025 foi um acréscimo de despesa de R\$ 4,0 milhões.

Resultado Financeiro	2024	2025	Δ
Resultado Financeiro Líquido	7.013	(1.424)	-120,3%
Despesas Financeiras	(8.571)	(17.130)	+99,9%
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(331)	(508)	+53,5%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(3.709)	(7.726)	+108,3%
Despesas com variação cambial	(2.008)	(1.238)	-38,3%
Ajustes a valor presente - AVP	(1.770)	(2.204)	+24,5%
Outras despesas financeiras	(753)	(5.454)	+624,3%
Receitas Financeiras	15.584	15.706	+0,8%
Juros recebidos	469	174	-62,9%
Descontos obtidos	148	313	+111,5%
Rendimentos de aplicações financeiras	5.450	5.461	+0,2%
Receitas com variação cambial	4.485	1.111	-75,2%
Ajuste a valor presente - AVP	4.506	4.591	+1,9%
Outras receitas financeiras	526	4.056	+671,1%

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA	2024	2025	Δ
Lucro Líquido do Período	12.449	(11.549)	-192,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.863)	(581)	-68,8%
Resultado Financeiro	(7.013)	1.424	-120,3%
(=) EBIT	3.573	(10.706)	-399,6%
Depreciação e Amortização	14.235	17.958	+26,2%
(=) EBITDA	17.808	7.252	-59,3%
Margem EBITDA	7,9%	3,0%	-4,9 p.p.

Fluxo de caixa

Apesar do prejuízo líquido no ano, o fluxo de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 23,4 milhões, (-21,3%), enquanto as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais atingiram R\$ 26,7 milhões, (+99%). Os principais movimentos para a geração de caixa foram: compensação de tributos, com crédito extraordinário, gerados ao longo do ano e os adiantamentos de clientes. Esses foram significativamente superiores aos de 2024 devido à dinâmica dos repasses de preço realizados ao longo do ano, que ocorreram entre o terceiro e o quarto trimestre, enquanto em 2024, tivemos um repasse de preços no primeiro trimestre. Seguimos com investimentos consideráveis em ativos imobilizados. Já nas atividades de financiamento, concluímos a captação dos recursos aprovados junto à FINEP. Essa operação totalizou R\$ 66 milhões, com R\$ 49,2 milhões, da primeira *tranche*, captados em 2023 e o remanescente, segunda e terceira *tranche*, R\$ 16,8 milhões, concluídas em 2025. Captamos também R\$ 35,0 milhões junto ao BNDES no âmbito do Programa Brasil Soberano do Governo Federal, conforme Fato Relevante divulgado em 15 de outubro e R\$ 10,0 milhões no âmbito do Programa de Apoio às Empresas Gaúchas Exportadoras, conforme Fato Relevante divulgado em 11 de dezembro.

Fluxo de caixa	2024	2025	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	29.705	23.377	-21,3%
Variação nos ativos e passivos	(16.248)	3.357	-120,7%
Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	13.457	26.734	+98,7%
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	(47.852)	(37.677)	-21,3%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	1.577	41.306	+2519%
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(1.767)	2.566	-245,2%
Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras	(34.585)	32.929	-195,2%

Endividamento

Endividamento	31/12/2025	31/12/2024
Dívida de Curto Prazo	12.078	1.577
Dívida de Longo Prazo	123.077	70.831
Dívida Bruta	135.155	72.408
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.944	10.341
Aplicações Financeiras	29.173	24.847
Disponibilidades	68.117	35.188
Dívida Líquida / (Caixa excedente)	67.038	37.220
EBITDA UDM	7.252	17.808
Dívida Líquida/EBITDA	9,24 x	2,09 x

Empréstimos				
Operação ¹	Indexador	Taxa de Juros (a.a.)	Vencimento Final	Total
FINEP	TR+	3,30%	out/33	65.844
Nota Comercial	IPCA+	12,01%	ago/44	23.959
BNDES	Pré-fixado	5,50%	out/30	35.401
BRDE	IPCA+	4,00%	dez/30	9.951
			Total	135.155

Cronograma de Amortização					
2026	2027	2028	2029	2030	2031 até o vencimento
9.690	9.530	9.530	9.530	9.530	18.034
486	452	506	567	635	21.313
1.872	8.747	8.747	8.747	7.288	-
30	2.500	2.500	2.500	2.421	-
12.078	21.229	21.283	21.344	19.874	39.347

¹ Todas as operações em moeda nacional

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)	2025	2024	2023	2022
EBITDA	7.252	17.808	17.213	35.345
(-) Depreciação	17.958	14.235	8.961	9.263
(=) EBIT	(10.706)	3.573	8.252	26.082
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	581	1.863	1.730	(1.969)
(+) Reversão do IR do Resultado Financeiro	(484)	2.384	1.763	3.004
(=) NOPLAT (Lucro Operacional Líquido Menos os Impostos Ajustados)	(10.609)	7.820	11.745	27.117
Capital investido - médio do ano	234.834	207.952	169.518	124.274
ROIC	-4,5%	3,8%	6,9%	21,8%
ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)	2025	2024	2023	2022
Lucro Líquido	(11.549)	12.449	15.167	32.947
Patrimônio Líquido	180.413	192.382	189.995	188.732
ROE	-6,4%	6,5%	8,0%	17,5%

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Administração proporá para a Assembleia Geral a absorção do prejuízo líquido do período de R\$ 11.548.620,78 (onze milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, seiscentos e vinte reais e setenta e oito centavos) pela reserva para expansão, que, no início do exercício, possui saldo de R\$ 37.765.811,40 (trinta e sete milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e onze reais e quarenta centavos) e, após a absorção do prejuízo líquido do período, ficará com saldo de R\$ 26.217.190,62 (vinte e seis milhões, duzentos e dezessete mil, cento e noventa reais e sessenta e dois centavos).

RECURSOS HUMANOS

A Unicasa encerrou o ano de 2025 com 579 funcionários, sendo 571 no Brasil e 08 nos Estados Unidos. Aumento de 12,2% em relação a 2024, quando possuíamos 516 funcionários, sendo 503 no Brasil e 13 nos Estados Unidos.

DISPOSIÇÃO PREVISTA NA LEI 15.177/25

A Unicasa zela por um ambiente de trabalho inclusivo, livre de discriminação e pautado pela igualdade de oportunidades. Orientamos nossas operações pelo pleno respeito aos direitos humanos e trabalhistas, valorizando as diferenças individuais em todas as esferas de relacionamento.

Adotamos critérios técnicos e meritocráticos em todos os nossos processos de Recursos Humanos, desde a contratação até a gestão de cargos e salários. Nossa estrutura busca reconhecer a complexidade das funções e a senioridade dos profissionais, assegurando um tratamento justo e coerente com as melhores diretrizes de governança e do mercado de atuação.

Em nosso código de ética e conduta, constam previsões expressas sobre conduta nas relações no ambiente de trabalho em relação à discriminação, ao assédio ou a danos à dignidade ou integridade dos indivíduos.

Em atendimento à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), especificamente ao disposto no art. 133, § 6º, incluído pela Lei nº 15.177, de 2025, a Unicasa presta as seguintes informações considerando os funcionários do Brasil:

Categorias	Número de Mulheres		Percentual de Mulheres	
	2024	2025	2024	2025
Conselho de Administração	1	1	20,0%	20,0%
Diretoria Estatutária			0,0%	0,0%
Gerência/Coordenação	9	11	32,1%	35,5%
Superior	34	44	57,6%	65,7%
Técnico	54	58	58,1%	58,0%
Operacional	128	157	44,6%	46,7%
Administrativo	22	24	81,5%	85,7%
Aprendizes	8	11	42,1%	52,4%
Total	256	306	49,0%	51,8%

Categorias	Relação Salarial de Mulheres	
	2024	2025
Conselho de Administração	N/A ¹	N/A ¹
Diretoria Estatutária	0,0%	0,0%
Gerência/Coordenação	78,5%	84,1%
Superior	87,7%	91,3%
Técnico	91,8%	92,4%
Operacional	87,2%	86,9%
Administrativo	94,3%	96,3%
Aprendizes	100,0%	100,0%
Total	78,0%	82,6%

¹A integrante do Conselho de Administração renunciou à remuneração.

FATOS ADMINISTRATIVOS

No dia 02 de junho de 2025, comunicamos, via Comunicado ao Mercado, a renúncia do Diretor Industrial, cargo que permanece vago até o momento.

MERCADO DE CAPITAIS

No encerramento do exercício social de 2025, a ação da Companhia, UCAS3, estava cotada a R\$ 1,41, o que representa um valor de mercado de cerca de R\$ 93,2 milhões, 25,8% menor do que no encerramento do exercício social de 2024, quando o valor de mercado foi R\$ 173,8 milhões e UCAS3 estava cotada R\$ 1,90. No ano, foram negociadas 17,6 milhões de ações em cerca de 147,1 mil negócios com volume financeiro de R\$ 25,9 milhões. Na média diária, foram realizados 588 negócios envolvendo 70 mil ações com volume financeiro de R\$ 103 mil.

As ações da Unicasa estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com o mais elevado nível de governança corporativa. O capital social da Unicasa está dividido em 66.086.364 de ações das quais, aproximadamente, 44,4% estão em circulação. O valor patrimonial da ação no encerramento do exercício social de 2025 é de R\$ 2,73.

AUDITOR INDEPENDENTE

Atendendo ao disposto no item 9 do Anexo C da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Companhia informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”) prestou, no exercício social de 2025, apenas serviços relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis, nos seguintes termos:

- Auditoria completa realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (individual e consolidado) e IFRS (consolidado) da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, e revisões das Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março, de 30 de junho e 30 de setembro de 2025, com honorários totais de R\$ 278.000,00.
- Data contratação: 04/04/2025.
- Além da Auditoria das Demonstrações Contábeis, em 2025, a PWC prestou serviço de revisão de preenchimento das obrigações acessórias ECD e ECF, com honorários totais de R\$ 23.323,62.
- A Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A PWC declarou ainda que não possui conhecimento de nenhum outro relacionamento, além do mencionado acima, entre a PWC e a Unicasa Indústria de Móveis S.A. ou pessoas que ocupam cargos de supervisão sobre as informações financeiras na Unicasa Indústria de Móveis S.A. que pode ser interpretado como tendo influenciado sua independência.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Unicasa Indústria de Móveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

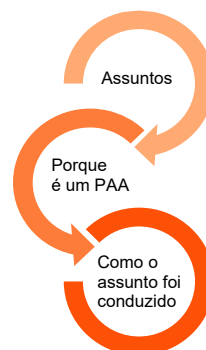
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento de receitas com venda de produtos (Notas 2.7 e 21)	
As receitas da Companhia são oriundas da industrialização, comércio, importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial. A Companhia possui contratos de revenda com agentes autorizados a explorar as marcas "Dell Anno", "New", "Casa Brasileira" e "Unicasa Corporate" sob a forma de vendas exclusivas e multimarcas, no Brasil e no exterior. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu receitas operacionais no montante de R\$ 275.359 mil (R\$ 292.641 mil no consolidado). Devido à relevância do assunto, entendemos que o processo de reconhecimento de receitas de vendas de produtos da Companhia é um dos principais assuntos de nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre o processo e adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita. Efetuamos análise da reconciliação dos relatórios de faturamento para o período de janeiro a dezembro de 2025 com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência de receita, a precisão dos valores e se o momento do reconhecimento está no exercício social correto. Avaliamos a apresentação dos saldos nas demonstrações financeiras e as divulgações incluídas nas notas explicativas. Como resultado da aplicação dos nossos procedimentos, consideramos que as políticas contábeis adotadas pela administração estão consistentes com as informações divulgadas nas notas explicativas.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de

Unicasa Indústria de Móveis S.A.

normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Unicasa Indústria de Móveis S.A.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 26 de março de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	36.857	6.920	38.944	10.341
Aplicações financeiras	4	16.484	24.847	16.484	24.847
Contas a receber de clientes	5	29.033	36.180	26.098	26.853
Estoques	6	28.426	25.570	29.176	26.004
Empréstimos concedidos	8	1.427	918	1.427	918
Impostos a recuperar	9	6.291	10.936	6.327	10.968
Outros ativos	10	4.788	4.338	8.878	7.049
Total do ativo circulante		123.306	109.709	127.334	106.980
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	12.689	-	12.689	-
Contas a receber de clientes	5	14.236	12.857	14.236	12.857
Empréstimos concedidos	8	3.128	170	3.128	170
Ativos mantidos para venda	7	2.090	2.377	2.090	2.377
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	701	-	6.712	7.840
Impostos a recuperar	9	1.068	69	1.068	69
Depósitos Judiciais		468	450	468	450
Outros ativos	10	42	48	3.347	3.774
		34.422	15.971	43.738	27.537
Investimentos					
Em controladas	11	31.714	27.198	-	-
Outros investimentos		20	20	20	20
Imobilizado	12	187.807	173.633	241.125	227.353
Intangível	13	2.846	2.780	2.846	5.085
Total do ativo não circulante		256.809	219.602	287.729	259.995
Total do Ativo		380.115	329.311	415.063	366.975

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Balanços patrimoniais – cont.
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Passivo Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	15	12.078	1.577	12.078	1.577
Arrendamentos a pagar	16	-	-	3.717	4.323
Fornecedores		7.359	8.412	8.506	8.654
Obrigações tributárias		1.330	2.464	1.393	2.506
Juros sobre o capital próprio a pagar	20.d	-	10.546	-	10.546
Salários e encargos sociais		6.714	5.824	6.742	5.841
Passivos contratuais	18	38.675	29.396	50.819	38.264
Outros passivos circulantes	19	3.213	2.305	3.923	3.101
Total do passivo circulante		69.369	60.524	87.178	74.812
Não circulante					
Empréstimos e Financiamentos	15	123.077	70.831	123.077	70.831
Arrendamentos a pagar	16	-	-	17.139	23.376
Provisões	17.a	6.073	4.178	6.073	4.178
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	776	-	776
Outros passivos não circulantes	19	1.183	620	1.183	620
Total do passivo não circulante		130.333	76.405	147.472	99.781
Patrimônio líquido					
Capital social	20.a	147.000	147.000	147.000	147.000
Reserva legal	20.b	5.966	5.966	5.966	5.966
Reserva de lucros	20.b	26.217	37.766	26.217	37.766
Ajustes Acumulados de Conversão	20.c	1.230	1.650	1.230	1.650
Total do patrimônio líquido		180.413	192.382	180.413	192.382
Total do Passivo e Patrimônio líquido		380.115	329.311	415.063	366.975

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	21	221.676	207.596	238.958	226.559
Custo dos produtos vendidos	22	(156.773)	(133.667)	(164.710)	(140.178)
Lucro bruto		64.903	73.929	74.248	86.381
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas com Vendas	22	(47.081)	(42.733)	(68.918)	(65.978)
Despesas Administrativas	22	(22.917)	(18.391)	(22.917)	(18.305)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	9.560	2.612	8.475	2.633
Outras despesas operacionais, líquidas		(91)	(1.158)	(1.594)	(1.158)
Resultado de Equivalência Patrimonial	11	(16.040)	(7.552)	-	-
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro		(11.666)	6.707	(10.706)	3.573
Resultado financeiro:					
Despesas Financeiras	24	(16.907)	(8.459)	(17.130)	(8.571)
Receitas Financeiras	24	15.548	15.412	15.706	15.584
		(1.359)	6.953	(1.424)	7.013
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(13.025)	13.660	(12.130)	10.586
Imposto de renda e contribuição social:					
Impostos Correntes	14	-	(20)	-	(433)
Impostos Diferidos	14	1.476	(1.191)	581	2.296
		1.476	(1.211)	581	1.863
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(11.549)	12.449	(11.549)	12.449
(Prejuízo) lucro líquido por ação, básico e diluído	20.e	(0,1748)	0,1884	(0,1748)	0,1884

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(11.549)	12.449	(11.549)	12.449
Outros resultados abrangentes	(420)	1.939	(420)	1.939
Ajustes acumulados de conversão	(420)	1.939	(420)	1.939
Total de resultado abrangente do exercício	(11.969)	14.388	(11.969)	14.388

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de lucros		Resultados Acumulados	Outros Resultados abrangentes	Total
			Reserva Legal	Retenção de Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		147.000	5.343	37.941	-	(289)	189.995
Lucro líquido do exercício			-	-	12.449	-	12.449
Destinação do lucro:							
Reserva legal	20.b	-	623	-	(623)	-	-
Retenção de Lucros	20.b	-	-	(175)	175	-	-
Distribuição de dividendos na forma de JSCP (Min. obrigatório)	20.d	-	-	-	(2.956)	-	(2.956)
Distribuição de dividendos na forma de JSCP (Adicional)	20.d	-	-	-	(9.045)	-	(9.045)
Outros Resultados Abrangentes:	20.c						
Ajustes de conversão do exercício		-	-	-	-	1.939	1.939
Saldos em 31 de dezembro de 2024		147.000	5.966	37.766	-	1.650	192.382
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(11.549)	-	(11.549)
Destinação do lucro:							
Reserva legal	20.b	-	-	-	-	-	-
Retenção de Lucros	20.b	-	-	(11.549)	11.549	-	-
Outros Resultados Abrangentes:	20.c						
Ajustes de conversão do exercício		-	-	-	-	(420)	(420)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		147.000	5.966	26.217	-	1.230	180.413

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais:	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(11.549)	12.449	(11.549)	12.449
Ajuste para conciliar o resultado:					
Depreciação e amortização	12 e 13	12.037	8.429	17.958	14.235
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	(1.476)	1.211	(581)	(1.863)
Juros sobre empréstimos	15	7.727	3.718	7.727	3.718
Variação cambial – clientes	5	2.743	(3.267)	2.743	(3.267)
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis	17	1.895	(1.040)	1.895	(1.040)
Provisão para obsolescência	6	682	546	682	546
Perdas esperadas com créditos de devedores duvidosos	5	2.626	1.059	2.626	1059
Variação Cambial – fornecedores	-	(589)	801	(589)	801
Outras provisões	-	100	(431)	6	24
Baixas líquidas do ativo imobilizado e intangível	12 e 13	494	2.135	2.459	3.043
Resultado de equivalência patrimonial	11	16.040	7.552	-	-
		30.730	33.162	23.377	29.705
Decréscimo (acrécimo) em ativos:					
Contas a receber de clientes	5	399	(8.396)	(5.993)	(3.728)
Estoques	6	(3.537)	1.067	(3.854)	1.090
Impostos a recuperar	9	3.677	(4.082)	3.673	(1.963)
Empréstimos concedidos	8	(3.467)	813	(3.467)	813
	10 e				
Outros ativos circulantes e não circulantes	17.b	(461)	1.819	(1.420)	(145)
Ativos não circulantes mantidos para venda		287	(780)	287	(780)
(Decréscimo) acréscimo em passivos:					
Fornecedores	-	(464)	1.356	441	1.299
Passivos contratuais	18	9.279	(8.424)	12.555	(8.582)
Obrigações tributárias	-	(1.134)	740	(1.113)	763
Outros passivos circulantes e não circulantes	19	2.258	193	2.279	210
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		37.567	17.468	26.765	18.682
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	14	(31)	(3.354)	(31)	(3.770)
Pagamento de IRRF sobre JCP		-	(1.455)	-	(1.455)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		37.536	12.659	26.734	13.457
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Aplicações financeiras	4	(4.326)	18.826	(4.326)	18.826
Integralização de capital em controlada	11	(20.976)	(24.278)	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(26.179)	(27.091)	(37.085)	(46.658)
Aquisições de intangível	13	(592)	(1.194)	(592)	(1.194)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(52.073)	(33.737)	(42.003)	(29.026)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Captação de empréstimos	15	61.682	23.536	61.682	23.536
Pagamentos de empréstimos	15	(2.334)	(4.853)	(2.334)	(4.853)
Pagamento de juros sobre empréstimos	15	(4.328)	(3.002)	(4.328)	(3.002)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	20.d	(10.546)	(11.672)	(10.546)	(11.672)
Pagamento de arrendamento	16	-	-	(2.140)	(1.210)
Pagamento de juros sobre arrendamento	16	-	-	(1.028)	(1.222)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		44.474	4.009	41.306	1.577
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		-	-	2.566	(1.767)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		29.937	(17.069)	28.603	(15.759)
Demonstração da variação de Caixa e equivalentes de caixa:					
No início do período	3	6.920	23.989	10.341	26.100
No final do período	3	36.857	6.920	38.944	10.341
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		29.937	(17.069)	28.603	(15.759)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita vendas produtos, líquido de devoluções e AVP	272.399	254.659	289.681	273.624
Outras receitas	9.394	1.420	6.806	1.441
Perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos	(2.626)	(1.059)	(2.626)	(1.059)
	279.167	255.020	293.861	274.006
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, mercadorias vendidas	(128.439)	(111.203)	(129.152)	(112.336)
Materiais, energia, serviços de terceiros	(42.717)	(40.704)	(54.880)	(51.808)
Perda de estoques obsoletos	(682)	(546)	(682)	(546)
Outros	(10.560)	(4.778)	(11.653)	(5.848)
	(182.398)	(157.231)	(196.367)	(170.538)
Valor adicionado bruto	96.769	97.789	97.494	103.468
Depreciação e amortização	(12.037)	(8.429)	(17.958)	(14.235)
Valor adicionado bruto produzido pela entidade	84.732	89.360	79.536	89.233
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(16.040)	(7.552)	-	-
Receitas financeiras	15.910	15.725	16.068	15.902
	(130)	8.173	16.068	15.902
Valor adicionado total a distribuir	84.602	97.533	95.604	105.135
Pessoal				
Remuneração direta	40.616	35.243	48.044	43.249
Benefícios	6.408	5.335	6.688	5.615
FGTS	3.228	2.859	3.228	2.859
	50.252	43.437	57.960	51.723
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	20.283	22.128	21.774	19.672
Estaduais	12.262	11.704	12.264	11.723
Municipais	81	72	85	76
	32.626	33.904	34.123	31.471
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	957	842	2.531	2.479
Juros	7.569	3.709	7.569	3.709
Outros	4.747	3.192	4.970	3.304
	13.273	7.743	15.070	9.492
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	12.001	-	12.001
(Prejuízos) lucros retidos	(11.549)	448	(11.549)	448
	(11.549)	12.449	(11.549)	12.449
Valor adicionado total a distribuir	84.602	97.533	95.604	105.135

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, listada no segmento do Novo Mercado da “B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão” (BM&FBovespa) sob o código UCAS3, desde 27 de abril de 2012, tendo como acionista controlador o Sr. Alexandre Grendene Bartelle. Fundada em 1985, a Companhia tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia possui contratos de revenda com agentes autorizados a explorar nossas marcas “Dell Anno”, “New”, “Casa Brasileira” e “Unicasa Corporate” sob a forma de vendas exclusivas e multimarcas, no Brasil e no exterior.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas demonstrações financeiras consolidadas, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados.

A Unicasa Holding LLC, controlada estabelecida nos Estados Unidos, e Dell Anno NYC LLC, Dell Anno Miami LLC, Unicasa North América LLC, controladas da Unicasa Holding LLC, ambas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas têm por objeto a prospecção, comércio e a consolidação da marca Dell Anno na América do Norte.

Em dezembro de 2025, a revenda Unicasa North América LLC encerrou suas atividades comerciais, mantendo seu cadastro ativo apenas para atendimento de obrigações acessórias.

2. Políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, correspondendo às utilizadas por ela na sua gestão. Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras e aquelas necessárias estão sendo divulgadas juntamente com a nota explicativa relacionada.

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi finalizada e autorizada para uso em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de março de 2026.

2.2 Base de consolidação

As controladas Unicasa Comércio de Móveis Ltda. e a Unicasa Holding, LLC são integralmente consolidadas a partir da data de constituição. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas bem como ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

2.3 Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As moedas funcionais das controladas localizadas em outros países são as moedas dos respectivos países. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões do processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em um exercício não superior a um ano.

As informações sobre julgamentos críticos referentes aos critérios contábeis adotados que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas	Natureza
5 – Contas a receber de clientes	Critérios para mensuração das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa e as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente.
14 – Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.	Critérios adotados para recuperabilidade do ativo caso seja provável que não seja realizado.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e por sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das

demonstrações financeiras e considerações sobre o uso de estimativas e julgamentos, estão apresentadas nesta seção.

2.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Companhia revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificados fatores de riscos e, consequentemente, nenhuma provisão para perda ao valor recuperável de ativo se fez necessária.

2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros

2.6.1 Classificação e mensuração dos Instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

- (a) mensuradas ao custo amortizado;
- (b) valor justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e
- (c) valor justo registrado por meio do Resultado do Exercício.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a companhia classificou seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

	Controladora e Consolidado
Ativos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	Custo amortizado
Aplicações financeiras (Nota 4)	Custo amortizado
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado
Empréstimos concedidos (Nota 8)	Custo amortizado
Outros ativos (Nota 10)	Custo amortizado
Passivos financeiros	
Empréstimos e Financiamentos (Nota 15)	Custo amortizado
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Juros sobre capital próprio (Nota 19)	Custo amortizado
Passivos Contratuais (Nota 17)	Custo amortizado

2.6.2 Mensuração subsequente

A mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações financeiras de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. Ativos financeiros ao custo amortizado: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos e caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.

2.6.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção de hedge.

2.6.4 **Redução ao valor recuperável “modelo de perdas de crédito esperadas”**

O IFRS 9/CPC 48 adota modelo de perdas esperadas que faz a avaliação com base mínima de doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro registrando os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros.

A Companhia adota um modelo ampliado de perdas para seus ativos financeiros, no qual avalia toda a vida do ativo, ou seja, todo o saldo, e reconhece a perda integral dos saldos quando cabível conforme o risco de não recuperação. O prazo de vencimento dos ativos neste modelo é indicativo, contudo, não é único fator considerado para o provisionamento. A Companhia, na avaliação de perdas esperadas, considera também os riscos inerentes ao seu modelo de negócio.

2.7 **Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida no contrato quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a Companhia espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

2.7.1 **Receita de venda**

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente, ou seja, para os faturados na modalidade CIF, no momento em que a mercadoria é entregue no endereço do cliente. Para os faturados na modalidade FOB, quando a mercadoria é entregue ao transportador contratado pelo cliente, desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita.

2.7.2 **Receita financeira**

A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado.

2.8 **Normas e interpretações ainda não vigentes**

Na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis.

Normas	Natureza da mudança	Vigência
Alterações ao IFRS 7 e IFRS 9	Pretendem esclarecer a forma como os ativos e passivos financeiros devem ser avaliados e classificados.	01/01/2026
Nova norma - IFRS S1	Requer que as entidades forneçam informações relevantes sobre todos os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade	01/01/2026
Nova norma - IFRS S2	Requer que as entidades forneçam informações relevantes sobre todos os riscos e oportunidades relacionados ao clima.	01/01/2026
Nova norma - IFRS 18	Substituirá a IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras. O novo regulamento pretende incentivar as empresas a reportar o desempenho financeiro de forma mais consistente e transparente. Primeiro impacto na Demonstração do Resultado.	01/01/2027
Nova norma - IFRS 19	Aplicável para Subsidiárias sem responsabilidade pública: Projeto de divulgação, pretende reduzir os requisitos de divulgação para subsidiárias. Esta simplificação permitirá que as subsidiárias preparem demonstrações financeira em IFRS localmente no futuro, utilizando as informações que são reportadas à empresa-mãe.	01/01/2027

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia

2.9 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado no quadro a seguir o percentual de participação reflete os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Características Principais		País-sede	Participação	Percentual de participação
Unicasa Comércio Ltda	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	Brasil	Direta	99.99%
Unicasa Holding, LLC	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	USA	Direta	100%
Dell Anno NYC, LLC	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	USA	Indireta	100%
Unicasa North America, LLC	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	USA	Indireta	100%
Dell Anno Miami, LLC	Comercialização e distribuição de nossos produtos.	USA	Indireta	100%

2.10 Reforma tributária

Em 16/01/2025 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar (“PLP”) 68/2024, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo prevista pela Emenda Constitucional (“EC”) nº 132/2023. O novo modelo está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Em 13/01/2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227, que institui o Comitê Gestor do IBS, além de definir diretrizes relativas ao processo administrativo fiscal e distribuição da arrecadação do IBS entre os entes federativos, em nada alterando o modelo previamente definido, inclusive, mantendo-se o período de transição entre 2026 até 2032 (sendo 2026 período de teste e adaptação – sem cobrança de IBS e CBS). Mesmo com a publicação da mencionada lei complementar, ainda existem inúmeros aspectos da reforma que requerem regulamentação. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31/12/2025.

2.11 Mudanças climáticas

A administração da Companhia acredita que seu modelo de negócio e produtos ainda serão viáveis após a transição para uma economia de baixa emissão de carbono. Entretanto, questões climáticas podem aumentar a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

Nesse contexto, a Administração monitora continuamente os riscos relacionados às mudanças climáticas, incluindo riscos físicos e de transição, e avalia periodicamente os possíveis efeitos desses riscos sobre os principais julgamentos contábeis utilizados na elaboração das demonstrações financeiras, incluindo aqueles relacionados à mensuração de estoques, à recuperabilidade de ativos imobilizados e intangíveis, ao reconhecimento de tributos diferidos e à constituição de provisões.

Em 31 de dezembro de 2025, com base nas informações disponíveis e nas condições existentes na data de encerramento do exercício, a Administração concluiu que não foram identificados impactos relevantes das mudanças climáticas que demandassem ajustes nas estimativas, premissas ou julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3. Caixas, equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de curto prazo, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos-moeda nacional		11.166	2.414	11.313	2.528
Caixa e bancos-moeda estrangeira		-	-	1.940	3.307
Equivalentes de caixa CDB	CDI	21.168	4.506	25.691	4.506
Equivalentes de caixa Compromissadas	CDI	4.523	-	-	-
Total		36.857	6.920	38.944	10.341

4. Aplicações financeiras

A companhia prioriza segurança e liquidez na aplicação de recursos em instrumentos financeiros. São combinados o grau de rating de crédito do produto específico e da instituição financeira que o emite. As aplicações são registradas pelo valor de aquisição, atualizadas até a data dos balanços, aproximando-se de seu valor justo, não excedendo ao seu valor de mercado ou de realização

	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Modalidade					
Certificado de depósito bancário CDB	CDI	16.484	13.461	16.484	13.461
Letra Financeira	CDI	12.689	11.386	12.689	11.386
Total		29.173	24.847	29.173	24.847
Ativo Circulante		16.484	24.847	16.484	24.847
Ativo Não Circulante		12.689	-	12.689	-
		29.173	24.847	29.173	24.847

5. Contas a receber de clientes

Representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia, são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos das provisões para perdas de crédito esperadas em contas a receber. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante, do contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No mercado nacional:				
De terceiros	39.652	34.630	42.282	38.472
De partes relacionadas (Nota 25)	132	71	132	71
No mercado externo:				
De terceiros	4.665	5.078	4.665	5.078
De partes relacionadas (Nota 25)	5.565	13.169	-	-
Cheques a receber	546	546	546	546
	50.560	53.494	47.625	44.167
(-) Perdas de crédito esperadas (PPCE)	(6.036)	(3.410)	(6.036)	(3.410)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(1.255)	(1.047)	(1.255)	(1.047)
	43.269	49.037	40.334	39.710
Contas a receber de clientes – CP	29.033	36.180	26.098	26.853
Contas a receber de clientes – LP	14.236	12.857	14.236	12.857
	43.269	49.037	40.334	39.710

Os prazos médios de recebimento, ponderados pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foram de 36 e 37 dias, respectivamente.

As provisões para perdas de crédito esperadas em contas a receber com clientes são constituídas pela análise individual da totalidade de contas a receber de clientes com saldos vencidos há mais de 90 dias, considerando sua capacidade de pagamento, o cenário econômico atual e prospectivo, a avaliação dos níveis de inadimplência e garantias recebidas, bem como a avaliação das renegociações realizadas, sendo provisionados também casos específicos ainda não vencidos, que no julgamento da Administração da Companhia possuem risco de não serem recebidos.

A movimentação das perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo do início do exercício	(3.410)	(2.351)	(3.410)	(2.351)
Adições	(2.696)	(1.133)	(2.696)	(1.133)
Recuperações/realizações	70	54	70	54
Baixa por incobráveis	-	20	-	20
Saldo no final do exercício	(6.036)	(3.410)	(6.036)	(3.410)

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo de contas a receber de clientes por vencimento é como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	34.304	39.651	31.369	30.324
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	657	1.515	657	1.515
De 31 a 60 dias	651	855	651	855
De 61 a 90 dias	392	388	392	388
De 91 a 180 dias	1.505	988	1.505	988
Acima de 181 dias (a)	13.051	10.097	13.051	10.097
	50.560	53.494	47.625	44.167

a) Considera o vencimento originalmente firmado entre a Companhia e seus clientes e, portanto, nesta linha constam os títulos: Perdas Esperadas – Títulos sem expectativa de recuperação, portanto, possuem uma provisão para perdas de crédito esperada reconhecida; Garantias – Títulos assegurados por fiança de imóveis exigidas no início da operação com os revendedores, cujas documentações encontram-se registradas em cartório para garantir à Companhia a sua execução em caso de não cumprimento contratual. Tais títulos estão em processo de execução das garantias apresentadas. Apesar de haver uma expectativa real de recebimento, estes títulos estão classificados no longo prazo de acordo com o andamento dos processos e entendimento de nossos assessores jurídicos.

6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias primas – custo de aquisição segundo o custo médio.
- (ii) Produtos acabados e em elaboração – custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e para a realização da venda.

O saldo dos estoques está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos prontos	668	1.421	49	928
Produtos em elaboração	6.558	3.590	6.558	3.590
Mercadorias para revenda	429	508	1.798	1.435
Matérias primas	20.036	18.311	20.036	18.311
Adiantamentos a fornecedores	805	1.250	805	1.250
Materiais diversos	2.852	2.730	2.852	2.730
Provisão para obsolescência	(2.922)	(2.240)	(2.922)	(2.240)
	28.426	25.570	29.176	26.004

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A movimentação da provisão perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	(2.240)	(1.694)
Adições	(1.301)	(2.023)
Recuperações/realizações	619	1.477
Saldo no final do exercício	(2.922)	(2.240)

7. Ativos mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 2.090 (R\$ 2.377 em 31 de dezembro de 2024) está composto por três bens imóveis recebidos em negociação de dívida de cliente e estão disponíveis para venda imediata. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferior ao seu valor justo, deduzido das despesas de venda.

8. Empréstimos concedidos

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de revendas autorizadas e exclusivas, mensurados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais (taxas prefixadas e condições de pagamento) de forma líquida da provisão para perdas. Os empréstimos têm remuneração média de 13,60% ao ano (13% aa em 2024). Possui garantias hipotecárias em primeiro grau para a maioria das operações. Não há constituição de valor de perdas referente empréstimos concedidos para os períodos demonstrados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos concedidos	4.555	1.088	4.555	1.088
Empréstimos concedidos – CP	1.427	918	1.427	918
Empréstimos concedidos – LP	3.128	170	3.128	170
	4.555	1.088	4.555	1.088

9. Impostos a recuperar

Os saldos dos impostos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda (a)	1.423	6.065	1.457	6.095
Contribuição Social (a)	18	884	20	886
Pis e Cofins (b)	4.277	3.802	4.277	3.802
Outros Impostos a recuperar	1.641	254	1.641	254
	7.359	11.005	7.395	11.037
Impostos a recuperar – CP	6.291	10.936	6.327	10.968
Impostos a recuperar – LP	1.068	69	1.068	69
	7.359	11.005	7.395	11.037

a) Imposto de renda e contribuição social (IR e CS):
Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

b) Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS):
O saldo na Controladora em 31/12/2024 é composto por créditos recuperáveis na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado do mercado externo, tendo como fato gerador a entrada em território nacional.

Em 31/12/2025 na controladora, o saldo é composto principalmente pela antecipação de créditos de Pis e Cofins sobre depreciação.

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros ativos – circulante:				
Despesas antecipadas (a)	3.815	3.305	7.855	4.705
Adiantamentos e antecipações	973	1.033	1.023	2.344
Total	4.788	4.338	8.878	7.049
Outros ativos – não circulante:				
Outros ativos (b)	42	48	3.347	3.774
Total	42	48	3.347	3.774

a) Refere-se principalmente a despesas de marketing e de comissões.

Este valor se refere a caução de aluguel das lojas Dell Anno NYC e Miami.

11. Investimentos em controladas

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2).

Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda		Unicasa Holding, LLC	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	255	216	8.036	10.720
Ativo não circulante	27.722	19.567	34.912	48.021
Passivo Circulante e não circulante	594	502	37.998	50.330
Patrimônio líquido	27.383	19.281	4.950	8.410
Capital social	46.499	38.299	39.865	30.033

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda		Unicasa Holding, LLC	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	0	6	22.811	26.446
Lucro líquido / (Prejuízo) do período na controlada	(98)	128	(15.816)	(7.930)
% Participação	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%
Equivalência patrimonial antes das eliminações	(98)	131	(15.816)	(7.930)
Efeito do lucro não realizado	-	-	(126)	247
Resultado de equivalência patrimonial	(98)	131	(15.942)	(7.683)

A movimentação do investimento em controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo do investimento em controladas no início do exercício	27.198	8.533
Integralização de capital na controlada (a)	20.976	24.278
Resultado de equivalência patrimonial	(16.040)	(7.552)
Outros resultados abrangentes	(420)	1.939
Saldo do investimento em controladas no final do exercício	31.714	27.198

a) Os Membros da Diretoria da Companhia, aprovaram o aumento do capital na controlada Unicasa Holding LLC, em 04 de setembro de 2025, no valor de (R\$ 6.416), através da utilização do contas a receber da subsidiária Unicasa North América LLC. Em 17 de outubro de 2025 foi aprovado o aumento do capital na controlada Unicasa Holding LLC, no valor de (R\$ 6.360), através da utilização do contas a receber da subsidiária Dell Anno Miami LLC. Embora as operações tenham envolvido fechamentos de câmbio entre as empresas do grupo, o efeito líquido no fluxo de caixa consolidado da companhia foi nulo.

12. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas de depreciação levam em consideração o tempo de vida útil estimada desses bens. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A Administração analisa anualmente o valor contábil do imobilizado, com o objetivo de avaliar se há fatores de risco que indiquem a necessidade de uma provisão de que o valor recuperável dos ativos possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente, ajustando assim do valor contábil ao seu valor de realização.

São realizados procedimentos que visam avaliar a existência de evidências (fatores de risco), se forem encontradas evidências, testes serão aplicados, e se necessário, uma perda será reconhecida, sendo o maior valor entre: (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso.

Os critérios para determinação dos ativos sujeitos ao teste são: (a) ativos que estejam vinculados às operações que geram receita; (b) ativo de longa duração, de vida útil longa (acima de 1 ano) e (c) ativo considerado material (valor monetário relevante).

Com o resultado das análises e consideração realizadas, em 31 de dezembro de 2025, a Administração não verificou evidências claras na data do balanço patrimonial de desvalorização de ativos imobilizados e intangíveis. Diante disso, nenhuma análise adicional ou teste detalhado é necessário, nem constituição de perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*).

A composição do imobilizado está evidenciada a seguir:

Controladora								
Custo do imobilizado								
Saldo em 31/12/2023	1.378	21.583	17.800	132.324	2.831	4.625	65.374	245.915
Aquisições	-	-	27	627	51	60	26.326	27.091
Baixas	-	(2)	(21)	(11.135)	(204)	(89)	(32)	(11.483)
Transferências	-	935	1.946	40.918	418	286	(44.503)	-
Saldos em 31/12/2024	1.378	22.516	19.752	162.734	3.096	4.882	47.165	261.523
Aquisições	-	-	26	80	123	74	25.876	26.179
Baixas	-	-	(23)	(1.877)	(24)	(100)	-	(2.024)
Transferências	-	81	3.071	56.792	200	1.237	(61.381)	-
Saldos em 31/12/2025	1.378	22.597	22.826	217.729	3.395	6.093	11.660	285.678
Depreciação acumulada								
Saldos em 31/12/2023	-	(8.345)	(6.501)	(69.260)	(1.705)	(3.476)	-	(89.287)
Depreciações	-	(312)	(640)	(6.469)	(195)	(335)	-	(7.951)
Baixas	-	-	12	9.073	195	68	-	9.348
Saldos em 31/12/2024	-	(8.657)	(7.129)	(66.656)	(1.705)	(3.743)	-	(87.890)
Depreciações	-	(276)	(682)	(9.854)	(214)	(485)	-	(11.511)
Baixas	-	-	2	1.414	18	96	-	1.530
Saldos em 31/12/2025	-	(8.933)	(7.809)	(75.096)	(1.901)	(4.132)	-	(97.871)
Imobilizado líquido								
Saldos em 31/12/2023	1.378	13.238	11.299	63.064	1.126	1.149	65.374	156.628
Saldos em 31/12/2024	1.378	13.859	12.623	96.078	1.391	1.139	47.165	173.633
Saldos em 31/12/2025	1.378	13.664	15.017	142.633	1.494	1.961	11.660	187.807

Consolidado									
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Total
Saldos em 31/12/2023	1.378	21.583	23.042	132.334	7.088	4.670	65.374	24.616	280.085
Aquisições	17.000	-	29	627	51	60	28.891	-	46.658
Aquisições de Controlada	-	(2)	(929)	(11.136)	(205)	(89)	(32)	-	(12.393)
Baixas	-	-	1.404	3	1.186	8	-	6.098	8.699
Transferências	-	935	1.946	40.918	419	286	(44.504)	-	-
Saldos em 31/12/2024	18.378	22.516	25.492	162.746	8.539	4.935	49.729	30.714	323.049
Aquisições	-	-	26	80	232	81	36.666	-	37.085
Remensuração (a)	-	-	-	-	-	-	-	2.582	2.582
Baixas	-	-	(23)	(1.884)	(2.233)	(128)	(81)	(27)	(4.376)
Outros (b)	-	-	-	-	-	-	(827)	(3.938)	(4.765)
Variação cambial	-	-	(638)	(1)	(533)	(5)	(140)	(3.033)	(4.350)
Transferências	-	81	3.179	56.792	1.678	1.237	(62.967)	-	-
Saldos em 31/12/2025	18.378	22.597	28.036	217.733	7.683	6.120	22.380	26.298	349.225
Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Total
Saldos em 31/12/2023	-	(8.345)	(6.632)	(69.264)	(2.501)	(3.509)	-	(1.089)	(91.340)
Depreciações	-	(312)	(1.229)	(6.472)	(1.788)	(344)	-	(3.031)	(13.176)
Baixas	-	-	14	9.075	195	68	-	-	9.352
Variação cambial	-	-	(100)	(1)	(429)	(2)	-	-	(532)
Saldos em 31/12/2024	-	(8.657)	(7.947)	(66.662)	(4.523)	(3.787)	-	(4.120)	(95.696)
Depreciações	-	(276)	(1.225)	(9.856)	(1.786)	(489)	-	(3.332)	(16.964)
Baixas	-	-	2	1.422	1.873	116	-	-	3.413
Outros (b)	-	-	-	-	-	-	-	694	694
Variação cambial	-	-	114	(2)	322	10	-	9	453
Saldos em 31/12/2025	-	(8.933)	(9.056)	(75.098)	(4.114)	(4.150)	-	(6.749)	(108.100)
Imobilizado líquido									
Saldos em 31/12/2023	1.378	13.238	16.411	63.070	4.588	1.159	65.374	23.527	188.746
Saldos em 31/12/2024	18.378	13.859	17.545	96.084	4.016	1.148	49.729	26.594	227.353
Saldos em 31/12/2025	18.378	13.664	18.980	142.635	3.569	1.970	22.380	19.549	241.125
Taxa média	-	2,66%	3,08%	7,39%	10%	20%	-	13,95%	
Vida útil média (em anos)	-	38,00	32,00	14,00	10,00	5,00	-	7,16	

- a) Em abril de 2025 houve uma remensuração do contrato de aluguel da Unicasa North America, LLC.
- b) Refere-se ao encerramento do contrato de aluguel firmado em abril de 2025, com vencimento até 2030, da empresa Unicasa North America, LLC realizado no 4º Trimestre de 2025. Esta operação não teve efeito de caixa, apenas transação entre Ativo e Passivo, conforme divulgado na NE 16.

13. Intangível

Os ativos intangíveis com vida definida são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização destes ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado.

Controladora	Software	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31/12/2023	1.166	157	742	2.065
Aquisições	5	36	1.153	1.194
Transferência	433	-	(433)	-
Baixas	(2)	(13)	-	(15)
Baixa amortização	2	11	-	13
Amortização	(448)	(29)	-	(477)
Saldos em 31/12/2024	1.156	162	1.462	2.780
Aquisições	-	52	540	592
Transferência	1.272	-	(1.272)	-
Amortização	(494)	(32)	-	(526)
Saldos em 31/12/2025	1.934	182	730	2.846

Consolidado	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31/12/2023	1.166	157	2.374	742	4.439
Aquisições	5	36	-	1.153	1.194
Transferência	433	-	-	(433)	-
Baixa	(2)	(13)	-	-	(15)
Baixa amortização	2	11	-	-	13
Amortização	(448)	(29)	(743)	-	(1.220)
Variação cambial	-	-	674	-	674
Saldos em 31/12/2024	1.156	162	2.305	1.462	5.085
Aquisições	-	52	-	540	592
Baixa (a)	-	-	(2.689)	-	(2.689)
Baixa amortização	-	-	1.174	-	1.174
Transferência	1.272	-	-	(1.272)	-
Amortização	(494)	(32)	(460)	-	(986)
Variação cambial	-	-	(330)	-	(330)
Saldos em 31/12/2025	1.934	182	-	730	2.846

Taxa média	20%	10%	21,81%
Vida útil média (em anos)	5,00	10,00	4,58

a) Refere-se ao encerramento da loja Unicasa North América.

14. Imposto de renda e contribuição social

14.1 Imposto corrente

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do período.

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 encontra-se resumida a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	-	(20)	-	(433)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	1.476	(1.191)	581	2.296
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.476	(1.211)	581	1.863

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil, pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro contábil antes dos impostos	(13.025)	13.660	(12.130)	10.586
Á alíquota fiscal de 34%	4.429	(4.644)	4.124	(3.599)
Despesas não dedutíveis	(14)	(317)	(14)	(317)
Ajustes de alíquota no exterior	-	-	(1.067)	(662)
IR/CS diferidos s/prejuízos não constituídos em controladas	-	-	(3.150)	-
Reversão do diferido sobre prejuízo fiscal em controlada (a)	-	-	(1.784)	-
Resultado equivalência patrimonial	(5.453)	(2.568)	-	-
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	474	149	474	149
Crédito presumido ICMS	445	364	445	364
Exclusão da inflação rendimentos aplicações	565	1.099	565	1.099
Reintegra	12	23	12	23
Juros sobre Capital Próprio	-	4.080	-	4.080
Inovação tecnológica	841	615	841	615
Outras despesas temporárias	177	(12)	135	111
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.476	(1.211)	581	1.863
Alíquota efetiva	-11%	8,87%	-5%	-17,60%

a) Este valor refere-se a reversão do saldo do imposto diferido da empresa Unicasa North América, LLC.

14.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, referem-se a:

Controladora	Balanco Patrimonial		Resultado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias ativas:				
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.053	1.160	893	(361)
Provisão para perdas nos estoques	994	762	232	(186)
Provisão para perdas com avais	44	44	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.065	1.420	645	354
Ajuste a Valor Presente	427	356	71	271
Provisões diversas	608	(288)	896	794
Prejuízos fiscais a compensar	4.518	4.518	-	15
	10.709	7.972	2.737	887
Diferenças temporárias passivas:				
Depreciação vida útil/fiscal	(10.008)	(8.748)	(1.261)	304
Despesa de imposto de renda e contribuição social			1.476	1.191
Ativo (Passivo) fiscal	701	(776)		

Consolidado	Balanco Patrimonial		Resultado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias ativas:				
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.053	1.160	893	(361)
Provisão para perdas nos estoques	994	762	232	(186)
Provisão para perdas com avais	44	44	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.065	1.420	645	354
Ajuste a Valor Presente	427	356	71	271
Provisões diversas	608	(288)	896	390
Prejuízos fiscais a compensar	10.529	12.358	(895)	1.524
	16.720	15.812	1.842	1.992
Diferenças temporárias passivas:				
Depreciação vida útil/fiscal	(10.008)	(8.748)	(1.261)	304
Despesa de imposto de renda e contribuição social			581	2.296
Ativo (Passivo) fiscal	6.712	7.064		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais totais a compensar passíveis de compensação com lucro tributáveis futuros da empresa em que foi gerado.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período como: taxa de crescimento anual e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões. A estimativa de recuperação de saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrados a seguir:

Controladora	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Prejuízos fiscais a compensar	-	18	286	575	884	2.755	4.518
Total – Ativos fiscais diferidos	-	18	286	575	884	2.755	4.518

Consolidado	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Prejuízos fiscais a compensar	38	46	627	1.517	1.967	6.334	10.529
Total – Ativos fiscais diferidos	38	46	627	1.517	1.967	6.334	10.529

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de uma controlada do Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 5.912 (R\$ 5.878 em 31/12/2024), os quais não têm uma data final para expirar.

Em 31/12/2025, a Companhia deixou de registrar um montante de R\$ 4.798 referente à parte do prejuízo fiscal de sua controlada nos EUA.

Os ativos fiscais não registrados não têm data de expiração.

15. Empréstimos e Financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros. Após reconhecimento inicial são mensurados via custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros.

Em 13 de janeiro de 2025 a Companhia recebeu a segunda parcela referente ao financiamento da FINEP no valor nominal de R\$12.204 e em 01 de dezembro de 2025 recebeu a terceira parcela no valor nominal de R\$4.571.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia firmou empréstimo em CCB (Cédula de Crédito Bancário) com o Banco Safra S/A no valor de R\$ 34.987, com taxa de juros de 5,5% a.a., pelo prazo de amortização de 48 parcelas mensais e sucessivas, tendo uma carência de 12 meses contados a partir de 15/10/2025. Este crédito é advindo do Programa BNDES Brasil Soberano Crédito Emergencial Automático – Modalidade Giro Diversificação (CCB BNDES Brasil Soberano). A Companhia também assumiu os compromissos de (i) exportar, durante os 60 (sessenta meses) de vigência (incluída a carência), o total de US 6.600.000 para países que não sejam os Estados Unidos da América; e (ii) manter ou ampliar o número de funcionários entre o quinto e o décimo sexto mês a contar da data da assinatura da CCB BNDES Brasil Soberano, sendo a referência a média entre julho de 2024 e junho de 2025.O valor foi creditado para a companhia em 14/10/2025.

Em 11 de dezembro 2025 a Companhia celebrou Cédula de Crédito Bancário (CCB) com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) no valor de R\$ 10.000, para obtenção de crédito advindo do programa FINAME Materiais do BNDES com equalização de juros através do Programa de Apoio às Empresas Gaúchas Exportadoras, com taxa de juros de IPCA + 4% a.a., com um prazo de carência de 12 meses contados a partir de 15/12/2025 e com amortização de 48 parcelas mensais, sendo último vencimento em 15/12/2030. O valor foi creditado para a companhia em 30/12/2025.

	Controladora/Consolidado								
	2025						2024		
	Indexador	Taxa de Juros (a.a)	Vencimento Final	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Nacional									
Empréstimos Bancários - FINEP	TR +	3,30%	Out/33	9.690	56.154	65.844	1.153	48.095	49.248
Nota Comercial Escritural	IPCA +	12,01%	Ago/44	486	23.473	23.959	424	22.736	23.160
Banco Safra	-	5,50%	Out/30	1.872	33.529	35.401	-	-	-
BRDE	IPCA +	4,00%	Dez/30	30	9.921	9.951			
				12.078	123.077	135.155	1.577	70.831	72.408

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui as seguintes modalidades de garantias: a) carta-fiança - FINEP e BRDE. b) contrato de alienação fiduciária - Nota Comercial Escritural. c) Aval – Banco Safra.

O cronograma de pagamentos, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimento	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 até 2044	Total
FINEP	9.690	9.530	9.530	9.530	9.530	9.530	8.504	65.844
Nota Comercial Escritural	486	452	506	567	635	711	20.602	23.959
Banco Safra	1.872	8.747	8.747	8.747	7.288	-	-	35.401
BRDE	30	2.500	2.500	2.500	2.421	-	-	9.951
Total	12.078	21.229	21.283	21.344	19.874	10.241	29.106	135.155

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora/Consolidado					Total
	FINEP	Nota Comercial	Banco Safra	BRDE	CCB-Santander	
Saldo em 31/12/2023	49.228	-	-	-	4.749	53.977
Captação	-	23.536	-	-	-	23.536
Pagamento de parcelas	-	(105)	-	-	(4.748)	(4.853)
Pagamento de juros	(1.154)	(1.516)	-	-	(332)	(3.002)
Provisão de juros	1.174	1.245	-	-	331	2.750
Saldo em 31/12/2024	49.248	23.160	-	-	-	72.408
Captação	16.775	-	34.987	9.920	-	61.682
Pagamento de parcelas	(1.980)	(354)	-	-	-	(2.334)
Pagamento de juros	(1.560)	(2.768)	-	-	-	(4.328)
Provisão de juros	3.361	3.921	414	31	-	7.727
Saldo em 31/12/2025	65.844	23.959	35.401	9.951	-	135.155

Em 31 de dezembro de 2025 a companhia informa que todas as cláusulas restritivas dos contratos de financiamento foram cumpridas.

16. Arrendamentos a pagar

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, e arrendamento cujos ativos são de baixo valor.

A Companhia possui contratos de locação de lojas, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil. No 4º Trimestre de 2025 houve o encerramento do contrato de aluguel da empresa Unicasa North America, LLC.

As taxas de desconto que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, foram obtidas com base nos principais índices de inflação do mercado e taxa estimada para captação de empréstimos, caso optado pela obtenção do objeto de arrendamento com prazos e cenários semelhantes.

A tabela abaixo evidencia a taxa praticada, vencimento e prazo do contrato:

Contratos de aluguéis de imóveis	Vencimento	Prazo	Taxa Média (a.a)
Dell Anno Miami, LLC	31/12/2029	7 anos	3,85%
Dell Anno NYC, LLC	30/09/2033	10 anos	4,46%

As movimentações dos passivos de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	23.841
Pagamento de arrendamento	(1.210)
Pagamento de juros	(1.222)
Variação Cambial	6.290
Saldo em 31/12/2024	27.699
Pagamento de arrendamento	(2.140)
Pagamento de juros	(1.028)
Remensuração (a)	2.582
Baixa (b)	(3.065)
Variação Cambial	(3.192)
Saldo em 31/12/2025	20.856
Circulante	3.717
Não circulante	17.139

a) Em abril de 2025 houve uma remensuração do contrato de aluguel da Unicasa North America, LLC.

b) Refere-se ao encerramento do contrato de aluguel firmado em abril de 2025, com vencimento até 2030, da empresa Unicasa North America, LLC realizado no 4º Trimestre de 2025.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de pagamentos contratuais tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimento	2026	2027	2028	2029	2030	2031 até 2033	Total
Dell Anno Miami, LLC	1.555	1.562	1.864	2.030	-	-	7.011
Dell Anno NYC, LLC	1.341	1.461	1.588	1.721	1.854	5.880	13.845
Total	2.896	3.023	3.452	3.751	1.854	5.880	20.856

17. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível, decorrentes do curso normal de suas operações.
Periodicamente a Companhia revisa seu quadro de contingências mediante avaliação do seu departamento jurídico e de seus assessores jurídicos externos e classifica a probabilidade de perdas em: (i) Provável, (ii) Possível e (iii) Remota.

a. Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para riscos trabalhistas	240	246
Provisão para riscos cíveis	5.833	3.932
Total	6.073	4.178

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, a reclamações de horas-extras.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia poderá vir a ser considerada parte solidária.

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, tributária e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Os processos classificados como perda possível estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	1.126	658
Processos tributários	4.300	3.995
Processos cíveis	4.564	2.853
Total	9.990	7.506

Cíveis: Os processos cíveis avaliados pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perda possível referem-se a processos envolvendo os lojistas e consumidores finais.

Tributários: Os processos tributários avaliados pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perda possível referem-se ao processo de INSS.

Trabalhista: Os processos trabalhistas avaliados pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perda possível referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da Companhia relacionados a horas-extras.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	4.178	5.111
Adições	2.186	1.320
Recuperações / realizações	(291)	(2.253)
Saldo no final do exercício	6.073	4.178

18. Passivos Contratuais

São valores recebidos antecipadamente dos revendedores exclusivos por conta do fornecimento futuro de mercadorias.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos Contratuais	38.675	29.396	50.819	38.264
Total	38.675	29.396	50.819	38.264

19. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros passivos - circulante:				
Outras provisões (a)	698	1.259	1.325	1.980
Arrendamento – Leases (b)	431	475	431	475
Outros passivos	2.084	803	2.167	878
	3.213	2.537	3.923	3.333
Outros passivos – não circulante:				
Outras provisões (a)	661	-	661	-
Arrendamento – Leases (b)	522	388	522	388
	1.183	388	1.183	388

- a) Esse é composto por provisões de folha de pagamento e honorários advocatícios.
- b) Dentro do contexto da aplicação do CPC 06 (R2), a Companhia avaliou sua carteira de contratos e estes foram classificados na isenção da norma por se tratar de ativo de baixo valor. No exercício, foi reconhecido em despesa o montante de R\$ 514 (R\$ 489 em 31 de dezembro de 2024).

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$ 147.000 em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a composição acionária da Companhia:

Acionista	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações ON	%	Ações ON	%
Alexandre Grendene Bartelle	27.569.065	41,72%	27.569.065	41,72%
Kelly Zietolie	598.116	0,91%	598.116	0,91%
Camila Zietolie	2.144.636	3,25%	2.144.636	3,25%
Isabela Zietolie	2.144.636	3,25%	2.144.636	3,25%
Laura Zietolie	2.144.636	3,25%	2.144.636	3,25%
Renata Vendruscolo Zietolie	2.144.637	3,25%	2.144.637	3,25%
Administradores	832.200	1,26%	832.200	1,26%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Free Float	28.508.438	43,14%	28.508.438	43,14%
Total	66.086.364	100%	66.086.364	100%

b. Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício até atingir o limite de 20% do capital social. O exercício de 2025 gerou prejuízo, assim não foi constituída a Reserva Legal.

Retenção de Lucros

A reserva retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado, acréscimo de capital de giro e planos de expansão de sua rede. É formada com saldo do lucro do exercício ajustado, após dele deduzidos os dividendos mínimos obrigatórios, e terá como limite máximo montante que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o total do capital social. Em decorrência do prejuízo líquido apurado no exercício, a Administração proporá na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas que o valor seja absorvido pela reserva de retenção de lucros, no montante de R\$11.549. A retenção de lucros acumulada até 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 26.217 (R\$ 37.766 em 31 de dezembro de 2024).

c. Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações financeiras da controlada do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do período como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício após constituições das reservas previstas em lei. Em 31 de dezembro de 2025 não foram propostos dividendos e juros sobre o capital em razão da Companhia ter apresentado prejuízo.

e. Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Resultado básico por ação

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresentou resultado por ação básico, calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela média ponderada de ações em circulação, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(11.549)	12.449
Média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	66.086	66.086
Resultado por ação – básico (R\$)	(0,1748)	0,1884

Resultado diluído por ação

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras ou outros instrumentos conversíveis que possam ocasionar diluição do lucro por ação, sendo assim os valores do lucro da ação são iguais no básico e diluído.

21. Receita líquida de vendas

A receita é reconhecida no resultado mediante a satisfação da obrigação de performance com os clientes, momento determinado pela transferência do controle dos produtos. Obrigações de performance contratuais com consumidores finais são de responsabilidade dos revendedores. As vendas são realizadas à vista, sob a forma de pagamentos antecipados, ou a prazo, financiadas com recursos próprios da Companhia.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de vendas	275.359	256.746	292.641	275.655
IPI sobre vendas	(7.282)	(6.846)	(7.282)	(6.846)
Receita bruta de vendas (-) IPI	268.077	249.900	285.359	268.809
ICMS sobre vendas	(24.749)	(22.719)	(24.749)	(22.720)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS)	(18.692)	(17.498)	(18.692)	(17.499)
Devoluções de vendas	(364)	(148)	(364)	(148)
Ajuste a valor presente - AVP (receita bruta)	(2.596)	(1.939)	(2.596)	(1.883)
Receita líquida	221.676	207.596	238.958	226.559

22. Despesas por função e por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas por função:				
Custo dos bens e produtos vendidos	(156.773)	(133.667)	(164.710)	(140.178)
Despesas com vendas	(47.081)	(42.733)	(68.918)	(65.978)
Despesas administrativas	(22.917)	(18.391)	(22.917)	(18.305)
	(226.771)	(194.791)	(256.545)	(224.461)
Despesas por natureza:				
Despesas com insumos	(102.671)	(89.268)	(105.175)	(91.405)
Despesas com pessoal	(62.202)	(54.084)	(70.513)	(62.926)
Despesas com serviços de terceiros	(16.673)	(16.165)	(24.633)	(23.029)
Despesas com processos cíveis	(1.023)	(1.182)	(1.023)	(1.182)
Despesas com depreciação e amortização	(12.037)	(8.429)	(17.958)	(14.235)
Despesas com propaganda	(9.622)	(9.477)	(10.339)	(10.635)
Reversão / (Despesas) com provisões	(5.304)	(155)	(5.312)	(458)
Despesas com viagens	(4.783)	(3.913)	(4.912)	(4.309)
Despesas com energia elétrica	(4.135)	(3.941)	(4.290)	(4.095)
Despesas com comissões	(946)	(2.194)	(1.772)	(2.982)
Outras despesas	(7.375)	(5.983)	(10.618)	(9.205)
	(226.771)	(194.791)	(256.545)	(224.461)

23. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prêmio bancário (a)	490	301	490	301
Ganho (perda) alienação ativo imobilizado	165	306	(920)	306
Outras receitas operacionais (b)	8.905	2.005	8.905	2.026
Outras receitas operacionais	9.560	2.612	8.475	2.633

a) Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia.

b) Refere-se substancialmente as seguintes rubricas: a) R\$ 4.841 Crédito antecipado de Pis e Cofins sobre depreciação, b) R\$ 1.309 Crédito Presumido de ICMS sobre fretes, c) R\$ 530 Crédito de ICMS referente CIAP, d) R\$ 374 Processo do INSS.

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras:				
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(327)	(219)	(508)	(331)
Empréstimos e Financiamentos	(7.726)	(3.718)	(7.726)	(3.718)
Despesas com variação cambial	(5.829)	(2.008)	(5.829)	(2.008)
Ajuste a valor presente – AVP	(2.204)	(1.770)	(2.204)	(1.770)
Descontos concedidos	(194)	(12)	(236)	(12)
Outras despesas financeiras	(627)	(732)	(627)	(732)
	(16.907)	(8.459)	(17.130)	(8.571)
Receitas financeiras:				
Juros recebidos	170	415	174	469
Rendimentos de aplicações financeiras	5.461	5.402	5.461	5.450
Receitas com variação cambial	3.546	4.485	3.546	4.485
Ajuste a valor presente – AVP	4.591	4.506	4.591	4.506
Descontos obtidos	168	78	313	148
Outras receitas financeiras	1.612	526	1.621	526
	15.548	15.412	15.706	15.584
Resultado financeiro líquido	(1.359)	6.953	(1.424)	7.013

25. Transações e saldos com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas, outras empresas controladas por acionistas da Companhia, profissionais chaves da administração e outras partes relacionadas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Natureza operação	Relacionamento	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			5.698	13.240
Contas a Receber de Clientes				
Unicasa Holding, LLC	Venda móveis	Controlada	5.566	13.169
Even Construtora e Incorporadora S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	6	-
Telasul Indústria de Móveis S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	120	-
Pessoas físicas	Venda móveis	Pessoas ligadas e profissionais chaves da Administração	6	71
PASSIVO			23.959	23.160
Empréstimos e Financiamentos				
MK NM Fundo de Investimento Multimercado	Nota Comercial	Controlada por acionistas	23.959	23.160
Crédito Privado Investimento no Exterior				
			31/12/2025	31/12/2024
RESULTADO			5.132	4.071
Receita de vendas				
Unicasa Holding, LLC	Venda móveis	Controlada	7.144	4.711
Unicasa Comércio de Móveis S.A.	Venda móveis	Controlada	-	1
Even Construtora e Incorporadora S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	1.734	498
Grendene S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	2	-
Telasul Indústria de Móveis S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	120	-
Pessoas físicas	Venda móveis	Pessoas ligadas e profissionais chaves da Administração	18	96
Despesa com Financiamento				
MK NM Fundo de Investimento Multimercado	Juros Nota Comercial	Controlada por acionistas	(3.886)	(1.235)
Crédito Privado Investimento no Exterior				

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO	Natureza operação	Relacionamento	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			132	71
Contas a Receber de Clientes				
Even Construtora e Incorporadora S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	6	-
Telasul Indústria de Móveis S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	120	-
Pessoas físicas	Venda móveis	Pessoas ligadas e profissionais chaves da Administração	6	71
PASSIVO			23.959	23.160
Empréstimos e Financiamentos				
MK NM Fundo de Investimento Multimercado	Nota Comercial	Controlada por acionistas	23.959	23.160
Crédito Privado Investimento no Exterior				
			31/12/2025	31/12/2024
RESULTADO			(2.012)	(641)
Receita de vendas				
Even Construtora e Incorporadora S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	1.734	498
Grendene S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	2	-
Telasul Indústria de Móveis S.A.	Venda móveis	Controlada por acionistas	120	-
Pessoas físicas	Venda móveis	Pessoas ligadas e profissionais chaves da Administração	18	96
Despesa com Financiamento				
MK NM Fundo de Investimento Multimercado	Juros Nota Comercial	Controlada por acionistas	(3.886)	(1.235)
Crédito Privado Investimento no Exterior				

As operações envolvendo a Companhia e suas partes relacionadas, são efetuadas em condições acordadas entre as partes, que não diferem das condições normais de mercado.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar. Em garantia relativa à Nota Comercial, foi constituído um contrato de alienação fiduciária. Todos os saldos serão quitados em moeda corrente.

Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho de Administração), remuneração no valor total de R\$ 3.160 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.605 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia não oferece as suas pessoas chave, benefícios de remuneração nas categorias de: (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

26. Instrumentos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, conforme o CPC 48/ IFRS 9.

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo custo amortizado, são mantidos com a finalidade de recebimento ou pagamento de fluxos de caixa contratuais, que constituem principal e juros, registrados pelo seu valor original e deduzidos de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os instrumentos financeiros e seus saldos em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, estão evidenciados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	36.857	6.920	38.944	10.341
Aplicações financeiras	4	29.173	24.847	29.173	24.847
Contas a receber de clientes	5	43.269	49.037	40.334	39.710
Empréstimos concedidos	8	4.555	1.088	4.555	1.088
Outros ativos	10	4.830	4.386	12.225	10.823
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	15	(135.155)	(72.408)	(135.155)	(72.408)
Arrendamentos a pagar	16	-	-	(20.856)	(27.699)
Fornecedores		(7.359)	(8.412)	(8.506)	(8.654)
Juros sobre capital próprio a pagar	20	-	(10.546)	-	(10.546)
Passivos contratuais	18	(38.675)	(29.396)	(50.819)	(38.264)
Outros passivos circulantes e não circulantes	19	(4.396)	(2.925)	(5.106)	(3.721)
Instrumentos financeiros líquidos		(66.901)	(37.409)	(95.211)	(74.483)

27. Gestão de riscos

27.1 Gestão de riscos operacionais

A estrutura organizacional dos processos de gerenciamento de riscos da Companhia utiliza como parâmetro as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) – COSO, e as três linhas de defesa do IIA (The Institute of Internal Auditors), especialmente no que diz respeito ao fluxo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas.

Dessa forma, o processo de gerenciamento de riscos envolve o alinhamento entre os objetivos fixados e o propósito, valores e pilares estratégicos da Companhia bem como permeia todos os processos de negócios da Unicasa, visto que toda atividade executada possui algum risco inerente.

Com relação ao tratamento dos riscos:

- Todos os colaboradores são responsáveis pelo gerenciamento de riscos de suas atividades, formando a primeira linha de defesa da Companhia, visto que o processo de gerenciamento de riscos permeia todos os processos de negócio;
- A área de Controles Internos, Riscos e Compliance, que forma a segunda linha de defesa, coordena o processo de gerenciamento de riscos da Companhia, auxiliando as áreas de negócio com a metodologia de identificação, classificação, avaliação e resposta aos riscos;
- Formando a terceira linha de defesa, a Auditoria Interna tem a função de examinar e testar, de forma independente, imparcial e tempestiva, a efetividade e qualidade do processo de gerenciamento de riscos corporativos da Companhia, registrando as fragilidades e fazendo recomendações para a melhoria e ajustes no referido processo, se reportando diretamente ao Comitê de Auditoria da Companhia.

O Comitê de Auditoria, através da estrutura organizacional dos processos de gerenciamento de riscos da Companhia, é responsável por garantir a execução da Política de Riscos e reportar as conclusões ao Conselho de Administração

27.2 Gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos dos instrumentos financeiros são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição deles, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais.

Não realizamos operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

• **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e contas a pagar a fornecedores.

I. **Risco de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. Para mitigar o risco de taxa de juros dos empréstimos a pagar, a Companhia adota como prática, diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos da Companhia, são afetados pelas variações das taxas de juros, tais com TR, IPCA e CDI.

II. **Riscos cambiais**

Contas a pagar e contas a receber em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 1.860 (em 31 de dezembro de 2024 equivalente a USD 2.947). No mesmo período, apresenta o saldo de fornecedores do exterior de EUR 503 (EUR 739).

Os resultados da Companhia estão suscetíveis à incidência de variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio.

Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira, com representatividade, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessa análise são a deterioração da taxa de câmbio em 25% e 50% em relação à taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2025. Essas premissas foram definidas com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Contas a receber em moeda estrangeira

Cenários de Sensibilidade	Saldo do contas a receber - Dólar	Saldo do contas a receber - R\$	Cotação Dólar	Impactos no lucro antes da tributação
Cenário provável (valor contábil)	1.860	10.233	5,5018	-
Cenário possível - 25%	1.860	7.675	4,1264	(2.558)
Cenário possível - 50%	1.860	5.117	2,7509	(5.117)

Fornecedores em moeda estrangeira

Cenários de Sensibilidade	Saldo do contas a receber - EURO	Saldo do contas a receber - R\$	Cotação EURO	Impactos no lucro antes da tributação
Cenário provável (valor contábil)	503	3.253	6.4679	-
Cenário possível - 25%	503	4.067	8,0849	(813)
Cenário possível - 50%	503	4.880	9,7019	(1.627)

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

III. Risco de preço das commodities

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

• Risco de crédito

Decorre da possibilidade de ocorrer perdas oriundas de inadimplência das contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia ainda possui provisão para as perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5.

Contas a receber

O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contava com 32 clientes (31 clientes em 31 de dezembro de 2024) responsáveis por 50,82% (50,30% em 31 de dezembro de 2024) de todos os recebíveis devidos. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual por clientes. As perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é considerado baixo e são administrados pelo departamento financeiro e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha, sendo monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos.

• Risco de liquidez

O controle da liquidez é monitorado pela Companhia por meio da gestão de suas disponibilidades pelo fluxo de caixa, de modo a garantir que seus recursos financeiros estejam disponíveis em montantes suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. A Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir os descasamentos entre a maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Apresentamos os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia, conforme segue:

Vencimento	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 até vencimento	Total
Empréstimos Bancários - FINEP	9.690	9.530	9.530	9.530	9.530	9.530	8.504	65.844
Nota Comercial Escritural	486	452	506	567	635	711	20.602	23.959
Banco Safra	1.872	8.747	8.747	8.747	7.288	-	-	35.401
BRDE	30	2.500	2.500	2.500	2.421	-	-	9.951
Total	12.078	21.229	21.283	21.344	19.874	10.241	29.106	135.155

● **Gestão do capital social**

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. A administração tem como prática de financiamento o capital próprio gerado por sua atividade, e monitora seu endividamento de modo a otimizar seus fluxos de caixa e seu valor presente. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O índice de alavancagem financeiro está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	135.155	72.408	135.155	72.408
(-) Caixa e equivalente de caixa	(36.857)	(6.920)	(38.944)	(10.341)
(-) Aplicações financeiras	(29.173)	(24.847)	(29.173)	(24.847)
(Caixa excedente) / Dívida Líquida	69.125	40.641	67.038	37.220
Patrimônio Líquido	180.413	192.382	180.413	192.382
Índice de alavancagem financeira	38,31%	21,12%	37,16%	19,34%

28. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros que, foram definidas por orientação de especialistas, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Moeda	Importância segurada
	De	Até		
Incêndio, queda de raio, explosão e implosão	2025	2026	BRL	280.050
Responsabilidade civil geral:				
Nacional	2025	2026	BRL	45.000
Produtos exterior geral	2025	2026	BRL	55.000
Responsabilidade civil para administradores – D&O	2025	2026	BRL	35.000

29. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração (Diretores e conselho de administração) como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta está apresentada líquida do IPI a seguir, conforme a segregação por marca e canal de vendas:

	Consolidado	
	2025	2024
Mercado interno:		
Exclusivas	188.591	183.140
Multimarca	23.486	21.786
Unicasa Corporate	14.700	9.262
Outras receitas	1.635	1.078
	228.411	215.266
Mercado externo:	56.948	53.543
Total da receita bruta de vendas	285.359	268.809